



Foi realizada, no dia 2 de junho de 2015, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 - Situação orçamentária da Fiocruz e EPSJV

A Direção informou que ainda não há definição sobre a situação orçamentária da Fiocruz e da Escola Politécnica, pois apenas no dia 28 de maio foi definido o orçamento do Ministério da Saúde para 2015. O que já está certo são os cortes orçamentários em despesas como passagens, diárias e locação de ônibus, entre outras.

No dia 19 de junho ou 3 de julho haverá um CD Fiocruz extraordinário sobre o Orçamento 2015. A avaliação da Direção é de um cenário ruim financeiramente e com corte de investimentos da Fiocruz.

2 - Participação dos trabalhadores no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão)

A Direção informou que há uma grande demanda de trabalhadores da EPSJV, que tiveram trabalhos aprovados no Abrascão, solicitando o pagamento de inscrições, diárias e passagens para participarem do evento, que acontece de 28 de julho a 01 de agosto, em Goiânia (GO).

Como ainda não há clareza sobre os cortes orçamentários, a Direção ainda não sabe se haverá recursos para financiar a participação de todos que solicitaram. Assim como vem acontecendo nos últimos anos, a regra é garantir a participação de cada trabalhador em, pelo menos, um evento por ano, para aqueles que tiverem apresentação oral.

A Direção recebeu 40 solicitações de financiamento para o Abrascão, sendo 37 de profissionais e três de alunos. Dos profissionais, 29 são servidores, seis são terceirizados e dois bolsistas. Todos tiveram trabalhos aprovados para apresentação oral (curta ou longa).

O financiamento dos bolsistas deve ser custeado pelos projetos aos quais eles estão vinculados. No caso dos terceirizados, o pagamento de diárias e passagens está previsto no contrato, mas não o das inscrições. E no caso dos servidores, todo o valor é custeado pelo Tesouro.

A Direção está negociando com a Abrasco um desconto no valor das inscrições para todo o grupo da EPSJV. Caso consiga o desconto, os profissionais que pagaram a inscrição do próprio bolso serão ressarcidos apenas do valor negociado e pago pela Escola.

A Direção solicitou que a Escola faça uma avaliação sobre a participação neste tipo de evento, com inscrições muito caras, e pensem na participação em eventos mais específicos e com custos menores.

Os membros da CD avaliaram que o custo deste evento é muito alto para a EPSJV e que existem outras áreas prioritárias e eventos mais específicos nos quais o dinheiro poderia ser utilizado. Além disso, sugeriram que fossem criados critérios para definir quem deveria participar do evento. Também foi sugerido que fosse feito um movimento de repúdio a Abrasco devido ao valor de R\$ 950 cobrados pela inscrição.

A Direção solicitou que os laboratórios discutam sobre a pertinência da participação no Abrasco e pensem em critérios para a participação dos trabalhadores no evento. Como ainda não há definição sobre o corte nas diárias e passagens, a decisão será tomada na próxima reunião do CD EPSJV.

Além dos profissionais que poderão participar por terem seus trabalhos aprovados, também participarão do Abrasco como convidadas, Vera Joana Bornstein e Ana Lúcia Pontes, que terão sua participação custeada pela Presidência da Fiocruz.

3 – Processo de chamadas de excedentes

A Direção informou que o Ministério do Planejamento autorizou a chamada de 130 excedentes do Concurso Fiocruz 2014. De acordo com a Direh, a chamada e a posse desses excedentes deve acontecer até o final de junho.

Das nove solicitações de excedentes feitas pela EPSJV – cinco pesquisadores, três tecnologistas e um técnico -, a Direh informou que a Escola terá seis vagas – quatro de pesquisadores e duas de tecnologistas. Não foi autorizada a chamada de técnicos entre os excedentes. A Direção solicitou à Direh mais uma vaga de pesquisador e aguarda a resposta.

Assim que tiver o número definitivo de vagas de excedentes, a Direção irá convocar um CD EPSJV extraordinário para definir os perfis de excedentes que serão solicitados.

4 – Eleição para a coordenação dos laboratórios

As eleições para a coordenação de laboratórios da EPSJV serão realizadas de 3 a 7 de agosto. A posse dos novos coordenadores será na semana das comemorações de aniversário da Escola.

O CD EPSJV aprovou a sugestão apresentada pela Direção para a composição da Comissão Eleitoral - Carlos Maurício Barreto (RET-SUS/presidente da comissão), Simone Cristina Ferreira (Labgestão), Danielle Gomes Dias (RH/secretária da comissão), um membro da Reprepoli e um representante do Grêmio Estudantil da EPSJV.

No dia 23 de junho, a comissão irá apresentar ao CD EPSJV a proposta de calendário eleitoral.

O CD EPSJV discutiu brevemente sobre o direito a voto dos terceirizados que eram bolsistas e ficou decidido que a comissão eleitoral irá apresentar quem faz parte do colégio eleitoral da Escola para deliberação do CD EPSJV.

5 – Participação do presidente da Fiocruz na reunião do CD EPSJV

No dia 10 de junho, o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, irá fazer sua participação anual na reunião do CD EPSJV, como vem fazendo em todas as unidades desde o ano passado.

Para a reunião com Paulo Gadelha, o CD EPSJV definiu as seguintes pautas:

- 1 – Perspectivas para a obra de ampliação da EPSJV e a ocupação do terreno do Cecal;
- 2 – Cortes orçamentários e obras de reforma da Escola;
- 3 – Perspectivas de redução das iniquidades entre os contratos de terceirização na instituição e mais transparência dos contratos;
- 4 – A Editora Fiocruz e a Política de Acesso Aberto;
- 5 – 15ª Conferência Nacional de Saúde e a participação da Fiocruz;
- 6 – A relação Fiocruz x Abrasco.

6 – Regulamentação do pagamento das bolsas Fiotec

A Reprepoli pediu a inclusão deste ponto de pauta na reunião do CD EPSJV e teve a solicitação atendida.

A Reprepoli informou que foi realizada uma assembleia de trabalhadores no dia 01 de junho com as seguintes deliberações: aprovação de uma moção de repúdio à deliberação do CD EPSJV de tirar a decisão sobre a regulamentação do pagamento das bolsas Fiotec de uma assembleia, que é um espaço coletivo, e deixar a decisão apenas com o CD da Escola; retomar a votação sobre o assunto no CD EPSJV no dia 10 de junho para que os coordenadores conversem com seus setores antes de votar, representando assim a posição do setor; que não seja feito pagamento das bolsas Fiotec até que a regulamentação da EPSJV seja aprovada; que sejam definidos novos prazos para a decisão sobre a regulamentação; e que a discussão do assunto seja feita em uma assembleia geral da Escola.

Os membros do CD debateram o assunto e decidiram que a regulamentação voltaria a ser discutida nos colegiados e, na reunião do dia 10 de junho, o CD EPSJV iria deliberar sobre a regulamentação e definir se deve haver uma assembleia para discutir a regulamentação interna do pagamento de bolsas Fiotec como complementação salarial.